domingo, 9 de junho de 2013

Revolucionário Quântico VI

Revolucionário Quântico VI

Mecânica quântica é uma unanimidade. Todos são contra. Quase todos.
De um lado temos os que não acreditam que a consciência permeia toda a realidade. Que tudo é consciência. Que a consciência é a base da realidade. Negam que o elétron tenha consciência. No experimento da dupla fenda com efeito retardado o elétron já passou pela(s) fenda(s) e antes que ele demonstre se passou por uma ou por duas fechamos ou abrimos uma das fendas. Ainda não sabemos se ele passou como onda (duas fendas) ou partícula (uma fenda). Isso saberemos quando virmos se houve interferência construtiva (ondas) ou não houve (partícula). Pela(s) franja(s) sabemos isso. Pois bem, antes que isso possa ser visto é possível fechar ou abrir outra fenda. Notem que o elétron já passou, já é passado e nós mudamos o obstáculo. E o que acontece? Ele se comporta de acordo com o novo estado das fendas. Abertas ou fechadas. Entenderam? Ele já tinha passado e nós mudamos isso. E ele se comporta de acordo com a mudança que nós fizemos! Mas, ele já tinha passado! Se tinha passado por uma fenda teria o comportamento de partícula e nós abrimos as duas fendas depois que ele passou. E ele mostra o padrão de interferência de ondas. Só que ele já havia passado como partícula! Pergunta: ele sabe o que nós queremos ou não? Ele voltou atrás e passou de novo? De qualquer forma ele aparece como onda quando já tinha passado como partícula! Essa é a questão. E agora? Como explicar isso? Quando estamos no lado astral vemos que o elétron tem consciência. Isso está claro para quem está do lado espiritual da realidade, mas os físicos não fazem isso e se algum faz não conta para ninguém. Portanto, os físicos têm de explicar com a ciência do lado material. E como explicar esse comportamento do elétron?
Se a pessoa não acredita que a consciência permeia a realidade, que é apenas um epifenômeno químico/elétrico do cérebro, que vivemos num mundo material apenas e que não existe espírito, nem nada fora da matéria, ela vive num paradigma materialista. Esse é o paradigma científico atual. O materialismo reducionista. Acreditam que só existe a matéria. Bem, sobra sempre a questão da Causa Primeira! De onde surgiu a matéria? Do Big Bang? E de onde veio a energia que emanou o Big Bang? Tem de existir uma Causa Primeira. Não há como fugir disto, mas empurram a questão para debaixo do tapete.
Com o paradigma materialista surge uma questão interessante: se não existe mais nada que a matéria porque essas pessoas estão trabalhando e não estão assaltando bancos? Para que trabalhar por um salário mínimo ou seja que salário for? Porque não ser um grande criminoso? O planeta está cheio deles, mas se é o materialismo a verdade, a maioria deveria ser de criminosos, já que não existe mais nada depois da morte! Nem conseqüências, nem causa e efeito, nem carma e etc.. Se a consciência que todos os humanos têm é apenas um efeito químico/elétrico não tem como fugir da questão acima?
Do outro lado temos os que não querem nem conversar sobre a mecânica quântica. E sem conversar não há possibilidade de se esclarecer um assunto e entende-lo. Ignorar o assunto e não dialogar sobre ele só manterá todos

na ignorância da realidade. Hoje temos já uma sociedade em que a mecânica quântica está em 90% de tudo que se usa e em 30% da economia. Usam-se celulares, GPS, rádio, tv, etc. e não se quer saber como isso pode funcionar. Sugiro a leitura do livro: “El Enigma Cuántico, Encuentros entre la física y la conciencia, El secreto mejor guardado de la física contemporânea”, de Bruce Rosenblum e Fred Kuttner, físicos. Eles contam que estavam dando um curso para leigos sobre mecânica quântica e uma pessoa perguntou para que servia a mecânica quântica! Então eles passaram uma hora explicando como funciona toda a parafernália eletrônica desta sociedade! Portanto, todos usam a mecânica quântica e muitos não querem saber o que ela é. Qual o problema em entender isso? Todos são feitos de átomos, todos respiramos ar feito de átomos, sentamos em cadeiras de átomos, comemos alimentos que são átomos, vivemos um planeta feito de átomos e quando olhamos para a Lua, o Sol e as galáxias vemos tudo feito por átomos. Toda a realidade é feita de átomos. O cérebro de quem não acredita em mecânica quântica é feito de átomos. Todo o processamento químico/elétrico do cérebro é um processo quântico. Vejam o trabalho de Stuart Hameroff sobre os micro-túbulos nas sinapses. E mesmo a pessoa sendo feita de átomos ela não quer saber como funciona o átomo!
Bem, não querer saber como funciona a realidade tem conseqüências. Lembram daquela pessoa que não sabia que crédito é divida? Ela não entendia como é a realidade financeira do mundo e agora está endividada. Imagine a conseqüência de não saber como é a realidade última?

Um pouquinho de cosmogonia. É interessante! Vejam o que é paradigma e o que é metáfora. Com metáforas dá para criar qualquer crença que se queira. É importante entender como funciona a mente humana senão a gente acaba fazendo divida pensando que é crédito!
Existe uma tribo que acredita que a Terra esteja em cima de uma tartaruga gigante. Quando perguntaram para essas pessoas sobre o que estaria essa tartaruga gigante ela respondeu: “Sobre outra tartaruga, é lógico!”. E assim sucessivamente. Ad infinitum!
Acredito que estão rindo dessa história e achando incrível acreditar nisso. Pois bem. Essa estória (metáfora) é tão boa quanto qualquer outra para explicar como é o universo. São metáforas. Não é a realidade! Uma grande parte da humanidade atual acredita que a Terra é um planeta que gira no espaço em volta do Sol (já queimaram pessoas por acreditar nisso) e que o Sol gira em torno de outro centro e assim por diante. Então Einstein veio e disse que o espaço era curvo. O continuum espaço/tempo é curvo. A Terra desliza nesse continuum espaço/tempo. Em 1919 fizeram uma experiência para ver se isso era real. Se o espaço é curvo a luz que vem de uma estrela distante e que está num determinado momento “atrás” do Sol fará uma curva para chegar até nós. Isso foi testado no eclipse de 1919 e os cientistas foram até Natal (RN) para verificar isso. E confirmaram que o espaço é curvo. Pois bem. Agora acreditamos que o espaço é curvo e que estamos rolando nele. Agora a questão é: o que é o continuum espaço/tempo? De que ele é feito? E ai caímos na mesma situação da discussão sobre a mecânica quântica. Qual é a base da realidade? O que é a realidade última? Tudo que nossos sentidos percebem é uma manifestação do que? O que está por trás de tudo isso?
Portanto, qualquer metáfora é boa para explicar o universo, mas é apenas uma metáfora. Alguns anos atrás quando foi lançada a nova trilogia de Star Wars, dois atores foram até a praça da Sé vestidos de Jedi e começaram a

pregar sobre a Força. O conceito que está por trás da estória de Star Wars. Imediatamente começaram a receber contribuições em dinheiro para a nova religião baseada na Força. Num censo feito no Austrália anos atrás 70 mil australianos se declararam da religião Jedi. E tem também aquela história do deus Rambo lá daquela ilha do Pacifico! E assim por diante. Leiam “As máscaras de Deus”, de Joseph Campbell. Indispensável.
Portanto, qualquer metáfora serve. Só que o conhecimento avança e a humanidade evolui. E somos compelidos a entender a realidade queiramos ou não. Esse é um imperativo evolucionário. Ou uma sociedade evolui e entende a realidade última ou desaparece. É simples! Hiroshima e Nagasaki estão ai para mostrar as conseqüências de não se entender a realidade. Ou não se aceitar.

Postado por Hélio Couto às 18:11 3 comentários:
Enviar por e-mailBlogThis!Compartilhar no TwitterCompartilhar no FacebookCompartilhar no OrkutCompartilhar com o Pinterest

domingo, 26 de maio de 2013

Revolucionário Quântico IV

Revolucionário Quântico IV

Porque as pessoas sabotam o próprio crescimento?
Na maior parte das vezes pela busca de aprovação dos demais. O que os outros pensarão se a pessoa está crescendo?
Quando a pessoa cresce ela sai da Matrix. Esse mundo de ilusão que todos vivem. Ela enxerga a realidade nua e crua. E tem de se posicionar em relação a isso.
Caso houvesse real crescimento tudo isso mudaria em dias. E estamos a milênios e milênios na mesma.
E cada um tem sua participação nisso.
Quando uma pessoa aprova um crédito para uma pessoa que não tem como pagar, ela está criando mais problemas. Vejam a situação de toda a Europa. Isso foi criado pela atitude de dar crédito para quem não pode pagar. Bastaria que o crédito fosse recusado. Lembrando sempre que crédito é divida. E isso foi feito para milhões e milhões de pessoas.
Concordam que as pessoas que fizeram essa aprovação estavam na zona de conforto? Que optaram por deixar as coisas como estão? E ir empurrando com a barriga?
E no caso da ciência e profissões científicas? Hoje no mundo se finge que a ciência tem a resposta para tudo. Mesmo com Niels Bohr tendo dito que a física não estuda a Realidade Última. O resultado de se fingir que tudo está bem na ciência é o mundo que temos. Um estudante está numa aula e o professor fala uma coisa que o estudante sabe que não é verdade ou que não é a verdade toda. Que existem fenômenos não explicados pela ciência. O que ele faz? Nada. Com raríssimas exceções alguém tomará uma posição. Fica-se quieto para tirar o diploma. Finge-se que a ciência sabe tudo e quando a pessoa tem uma necessidade grave ela vai até um feiticeiro pedir uma magia para resolver o problema. O que existe de magia negra neste planeta é inacreditável. Como essas pessoas conseguem viver desta forma? Bastaria que o aluno dissesse para o professor que aquilo que ele está falando não é toda a

descrição da verdade e que é preciso expandir o paradigma para incluir os fenômenos que estão sendo ocultados. Aliás, ocultismo só existe porque o conhecimento é ocultado da população. Se a ciência tratasse de tudo não existira ocultismo.
Então temos dois mundos. Um em que as pessoas falam e agem sabendo que a realidade não é só a matéria que percebemos e outro o do paradigma social. Onde tudo é matéria e materialismo. Desta forma temos uma física materialista, uma química materialista, uma medicina materialista, uma engenharia materialista, uma sociologia materialista, uma economia materialista, uma política materialista, uma arqueologia materialista e assim por diante. Como pode um mundo assim sobreviver? Como pode uma civilização assim progredir? Não pode. E estamos vendo o resultado cada vez maior desta atitude de fingir que tudo que a ciência fala é a verdade absoluta.
E os cientistas que ousam falar além disto, são taxados de místicos. Que é a pior ofensa que se pode fazer para um cientista, porque então ele não é mais considerado um cientista.
A mudança do paradigma está na dependência das pessoas entenderem o que é a Mecânica Quântica. E para que isso aconteça só é preciso que quem sabe explique para quem não sabe. Todos os livros e experimentos já estão feitos e novas aplicações surgem todos os dias, como podem ver nos sites de ciências. Só que a população não tem a menor idéia disto e continua vivendo no paradigma materialista.
A questão é: o que as pessoas farão a respeito disto?

Portal: http://www.heliocouto.com
Site: http://profheliocouto.com.br
Blog: http://heliocouto.blogspot.com
Rede Social RH: http://ressonanciaharmonica.ning.com
Postado por Hélio Couto às 08:42 Um comentário:
Enviar por e-mailBlogThis!Compartilhar no TwitterCompartilhar no FacebookCompartilhar no OrkutCompartilhar com o Pinterest
Marcadores: física quântica, hélio couto, mecânica quântica, ressonância harmônica, revolucionário quântico

Revolucionário Quântico III

Revolucionário Quântico III

Quando pensei pela primeira vez em fazer esse trabalho tomei a precaução de não fazer cursos, para evitar que dissessem que estou seguindo alguém.
Da mesma maneira decidi não participar de nenhuma instituição, sociedade, governo, partido político, empresa, sociedade secreta, grupo, etc.. Este é um trabalho individual.
Depois de todos esses milênios a expansão da consciência da humanidade é mínima.
Vejamos alguns dos problemas:
Mais de 1 bilhão de pessoas vivem com 2 dólares por dia.
A cada quatro minutos uma mulher é mutilada genitalmente.
Os suicídios oscilam entre 800 mil e um milhão.
A manipulação é cada vez maior.

Doenças, criminalidade, guetos, gangues, chacinas, seitas, extermínio genocida, etc.
Exploração econômica generalizada.
Prostituição, tráfico de escravas, rituais de sacrifícios humanos, pedofilia, etc.
Guerras sem fim, campos de concentração, Inquisições, tortura sendo banalizada, etc.
Distúrbios mentais em expansão.
Sistema de transporte no limite da capacidade humana de sofrer.
Crise econômica/financeira, endividamento generalizado, etc.
Pode-se tentar o que se quiser para resolver esses problemas individualmente e não se encontrará solução. Não é tentando uma solução numa área específica que se conseguirá resolver qualquer coisa que seja.
O que cria o problema é o paradigma existente, o sistema de crenças de uma sociedade, isso é que perpetua o problema e faz com que fique cada vez maior. A realidade é criada pela mente das pessoas de uma sociedade. Existem as mais incríveis crenças sobre a realidade, como vocês podem ler nos livros de Joseph Campbell. Essas crenças criaram a sociedade humana como é hoje. E isso continuará até que se entenda como é a Realidade. Crenças são metáforas, mas não são vistas como metáforas e sim literalmente. Isto é, as pessoas acreditam que aquela estória é real. Tem tribo que acha que o universo está nas costas de uma tartaruga! E pouco tempo atrás quantas mulheres foram queimadas na fogueira por praticarem fitoterapia.
Somente haverá evolução quando o que as pessoas acreditam for baseado na realidade experimental. No que as pessoas experienciarem pessoalmente. Sem isso as pessoas continuarão acreditando em estórias. E como podemos ter uma experiência pessoal sobre a realidade? Pesquisando pessoalmente a realidade. A mente humana pode deduzir as leis e teorias científicas pesquisando sobre tudo que existe. Esse conhecimento adquirido desta forma é real. Está baseado na realidade.
A fronteira do conhecimento hoje está na Mecânica Quântica. As leis descobertas traduzem fielmente a realidade. 90% da nossa civilização está baseada na MQ, 30% da economia; se tirássemos a MQ da nossa vida voltaríamos para a Idade Média. Experimente tirar da sua vida o telefone celular, o rádio, a televisão, o GPS, o computador, tudo que é eletrônica e entenderá o quanto esta civilização está construída em cima da Mecânica Quântica.
A questão é: Qual o significado dos resultados dos experimentos da MQ? Ela mostra a realidade? Se os produtos funcionam é porque a teoria, os experimentos, a matemática, funcionam. São reais. É assim que o universo é. Se seu celular funciona então é preciso adequar todo o resto da vida ao significado do celular funcionar. As crenças tem de estar de acordo com o mundo real, tem de ser coerente. Não é possível a pessoa usar um celular e no resto da vida dela agir como se celular não existisse ou como se as leis de física que fazem com que o celular funcione não existissem. Este é o problema. Isso é uma dissociação cognitiva. É absurdo usar toda a tecnologia quântica e levar a vida como se a MQ não existisse. É isso que está perpetuando todos os problemas. E os problemas aumentarão exponencialmente. Quem tiver dúvidas pode

estudar a Teoria da Complexidade e a Teoria do Caos para entender para onde estamos indo.
Portanto, a única maneira de sanar esta sociedade é através da expansão da consciência. Para que as pessoas entendam como é a Realidade. E essa expansão tem de se basear no entendimento da Mecânica Quântica. De como é o mundo real, de como é o universo realmente. Não nas estórias, mas no conhecimento direto da realidade. Para conseguir isso é preciso um número mínimo de pessoas que se dediquem integralmente a divulgar a Mecânica Quântica. Essa tem de ser a prioridade máxima da vida da pessoa. Tudo o mais é secundário. Isto é um Revolucionário Quântico. Este é um trabalho para poucos, mas sempre foram poucos os que fizeram a humanidade avançar.

Portal: http://www.heliocouto.com
Site: http://profheliocouto.com.br
Blog: http://heliocouto.blogspot.com
Rede Social RH: http://ressonanciaharmonica.ning.com
Postado por Hélio Couto às 08:41 Um comentário:
Enviar por e-mailBlogThis!Compartilhar no TwitterCompartilhar no FacebookCompartilhar no OrkutCompartilhar com o Pinterest
Marcadores: física quântica, hélio couto, mecânica quântica, ressonância harmônica, revolucionário quântico

Revolucionário Quântico II

Revolucionário Quântico II

O objetivo de todo ser deveria ser tornar-se um co-criador. Aquela pessoa que pensa/sente e cria o que quer/precisa/deseja. A pessoa totalmente auto-suficiente, que não tem mais necessidade de nada. Porque tem tudo o que precisa, porque cria o que precisa.
Tudo no universo é pura consciência. Essa é a realidade última. No fundo de qualquer coisa está o Vácuo Quântico, que é pura consciência. Uma única onda. Tudo que existe é uma única onda. Somos uma parte do Todo. Com a mesma capacidade potencial que o Todo. A única diferença é ter consciência disso ou não. Quem se vê separado tem problemas, quem se vê unificado superou tudo. Quem sente que Deus está longe tem problemas, quem sem sente que é uno com Deus não tem problema. É simples. Mas, é a coisa mais difícil de encontrar nesse mundo. Pessoas que já se tornaram co-criadores.
Todo o ensinamento é para que as pessoas entendam isso e façam a própria transformação. Tudo que a RH pretende é isso. Ela dá condições para que as pessoas alcancem esse nível o mais depressa possível. É por isso que transfere a consciência de um co-criador se a pessoa quiser.
Então o que a pessoa precisa fazer? Depois que o co-criador entrou deve-se deixar o ego de lado e permitir que o co-criador crie a realidade. Quando isso acontece toda a realidade da pessoa é transformada. E ela não tem mais necessidades não resolvidas. Ela tornou-se um co-criador também. Está deixando o Todo atuar na sua vida inteiramente.
Gandhi, Martin Luther King e Mandela tinham necessidade não suprida de alguma coisa? Essas são pessoas auto-realizadas. Deixaram o Todo atuar completamente em suas vidas.

Tudo isso está explicado numa única frase: “Tudo que pedirem, crendo que receberam, receberão”. Pura Mecânica Quântica. Puro Colapso da Função de Onda. Se acredita que recebeu (verbo no passado) então receberá (verbo no futuro). Basta crer 100% com 100% do seu ser. Por isso é preciso limpar o inconsciente/consciente de todas as crenças limitadoras. É por isso que nenhum ser chega a ser co-criador sem passar por catarses e mais catarses. Limpezas e mais limpezas. Até que energia esteja totalmente limpa e vibrando em altíssima freqüência. Então pode entrar em fase com o Todo (o suficiente para fazer tudo que eles fizeram). Nesse ponto todas as necessidades materiais/emocionais estão resolvidas.

Portal: http://www.heliocouto.com
Site: http://profheliocouto.com.br
Blog: http://heliocouto.blogspot.com
Rede Social RH: http://ressonanciaharmonica.ning.com
Postado por Hélio Couto às 08:41 Nenhum comentário:
Enviar por e-mailBlogThis!Compartilhar no TwitterCompartilhar no FacebookCompartilhar no OrkutCompartilhar com o Pinterest
Marcadores: física quântica, hélio couto, mecânica quântica, ressonância harmônica, revolucionário quântico

Revolucionário Quântico I

Revolucionário Quântico I

A mudança de paradigma da Física Clássica para a Mecânica Quântica é tão imensa que não há como comparar uma coisa com a outra. São dois mundos completamente diferentes. Um salto de consciência do materialismo para a unificação com o Todo.
É por isso que a resistência é tão feroz ao entendimento do significado dos experimentos da Mecânica Quântica. Embora as pessoas estejam imersas num oceano de ondas eletromagnéticas, elas insistem em viver como se ele não existisse. E o impressionante é que os livros de física falam de ondas de matéria, referindo-se à descoberta de De Broglie.
Todos os problemas que existem no mundo hoje são decorrentes da visão de mundo da Física Clássica. Se quisermos uma solução para esses problemas é preciso mudar para uma visão quântica da realidade. Isso acontecerá mais cedo ou mais tarde. Com mais ou menos sofrimento até lá.
Está se tornando comum classificar aqueles que explicam o significado da Mecânica Quântica como Misticismo Quântico. No sentido de denegrir a imagem de quem fala e procurando classificar essas pessoas como não-científicas. Como se ciência só pudesse ser feita nos laboratórios oficiais. Qualquer pessoa que pesquise a realidade é um cientista. E quanto mais independente for menos interferência terá na sua pesquisa. Já que criaram essa classificação vamos usá-la. Do limão se faz a limonada. Assumiremos a denominação de Místico Quântico. E continuaremos fazendo ciência. Um dia se entenderá que não existe diferença entre as várias dimensões da realidade. Apenas uma diferença de frequências, como uma estação de rádio. Até lá ainda se falará do

mundo espiritual e do mundo material, quando na verdade é uma coisa só. Apenas graduações de frequências.
Uma conseqüência lógica de se entender que tudo é onda é que tudo é informação e que a informação está na onda. Até as revistas científicas já falam que a informação nunca se perde, mas as pessoas teimam em perguntar para quem divulga, como que ela acredita nisso. E como já disse, os livros didáticos de física falam em ondas de matéria.
Enfim, para mudar este estado de coisas é preciso que algumas pessoas se transformem em Revolucionários Quânticos. Dedicando suas vidas à divulgação da Mecânica Quântica e seu significado. Deixar esse trabalho para apenas algumas pessoas é esperar que as coisas se modifiquem por si mesmas. Isso nunca irá acontecer. É preciso fazer acontecer.
Estamos lançando um programa especial para formação de Revolucionários Quânticos. As pessoas que serão multiplicadores na mudança de paradigma que está em curso.
Vamos trabalhar. Como diz a música “Sonha”, com Luiz Miguel, “não olhes para trás”.